

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 16 de Maio de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 158

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

O Acre

Sob este titulo, „A Republica“, de Curitiba lançou o artigo, que, *data venia*, traspasamos para as nossas columnas:

O paiz á esta hora deve estar bem informado, pelas cifras do Thesouro, do espantoso rendimento do territorio do Acre, incorporado ao patrimonio nacional pelo tratado de Petropolis.

A riquissima zona septentrional que a Bolivia com boas razões disputava ao Brazil, e pela qual ao entregal-a definitivamente á soberania brasileira recebeu uma compensação de 2.000.000 sterlinos, rendeu ao Thesouro Nacional desde 1903 até hoje uma somma superior á indemnisação, ficando assim a União de posse, sem onus, d'um territorio de extensão maior que a de qualquer dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro - Santa Catharina e com renda annual excedente á de 10 Estados brasileiros.

Por esse satisfactorio resultado se avalia, pois, a importancia da aquisição feita e que representa a mais bella conquista da paz além de ser „um acto politico bem inspirado“ e, mais que tudo, „feliz operação financeira“, segundo a exposição das Relações Ex-

teriores do Brazil, durante o governo Rodrigues Alves.

O tratado de Petropolis, que regulou e definitivamente as negociações, minuciosamente dispunha que o Brazil e a Bolivia faziam uma permuta de territorios, obrigando-se aquelle a satisfazer á esta uma elevada indemnisação compensatoria de certa desigualdade na troca.

Essa desigualdade foi assim explicada, justificando a compensação offerida pelo Brazil:

O territorio que cabia a este paiz, pelo tratado, comprehendia 191.000 kilometros quadrados, dos quaes 142.000 kilometros nós disputavamos á outra parte, mas 48.000 eram reconhecidamente da Bolivia, ao passo que em troca aquella republica recebia apenas entre os rios Madeira e Abunan um territorio de 2.296 kilometros quadrados, até então improductivo.

A differença entre as duas concessões era enorme; o Brazil recebia um solo opulento e de extensão territorial superior a muitos estados europeus.

Havendo, pois, essa clamorosa desigualdade, a Bolivia exigiu para si maior area territorial, que o Brazil conseguiu reduzir elevando a compensação pecuniaria.

Esta é a synthese do notavel documento diplomatico assignado á 17 de Novembro de 1903, na cidade de Petropolis.

Quer encarado pelo lado das vantagens materiaes ahi patentes no assombroso rendimento do Acre, quer pelas vantagens de ordem moral e politica, evitando a introdução das *Chartered Companies* no coração do continente onde viriam perturbar a vida sul-americana, a aquisição do Acre representa o talento e a tenacidade diplomatica de

um homem — o sr. Barão do Rio Branco — que com esse acto fez jus á gratidão da America latina.

E assim é, pois o systema das *Chartered* (empresas mercantis-colonizadoras que com propositos de expolição territorial, só procuram operar com a offerta de fingidas vantagens aos paizes fracos), uma vez implantado no norte da Bolivia, traria fatalmente o desassocego a esse nobre paiz tão digno de melhor sorte.

Fallecimento

Embora enfermo ha mais de um mez, a todos suprehendeo o desenlace fatal que teve a enfermidade do coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, cuja vida se apagou pelas 8^{1/2} horas da noite do dia 10 do corrente, nesta cidade.

Conhecida a triste nova, grande numero de pessoas affluio á casa da exma. familia do presado morto e geral sentimento de pesar se espalhou por todos que o conheciam.

Natural da visinha cidade de São Francisco e unido de respeitavel familia o coronel Alexandre da Oliveira desde moço se applicara á advocacia, tendo, no extinto regimen monarchico, militado no antigo partido liberal ao qual prestou assignalados serviços, exercendo varios cargos de nomeação e todos os de eleição popular, tendo por vezes sido eleito deputado provincial e, como tal, presidente da Assembleia Provincial. Foi tambem administrador da extincta Meza de Rendas Geral, lugar que deixou apoz a proclamação da Republica. Afastado da politica com o advento republicano, o coronel Alexandre Ernesto agremiou-se depois ao par-

tido federalista, entrando na fusão politica do Estado, tendo exercido nesta comarca, para onde viera residir, o cargo de promotor publico e depois o de advogado da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, lugar de que foi inesperadamente retirado.

Havia sido, em duas legislaturas, deputado ao nosso Congresso Estadual, posição que ainda occupava ao fallecer.

Tinha de idade 76 annos, consagrados sempre a uma vida honesta e votada á familia e aos amigos. Seu caracter bondoso e brando, suas maneiras polidas e meigas o faziam estimado e respeitado por todos, e disso teve sua familia inequivoca prova pela grande concurrencia que acompanhou-lhe o feretro á ultima morada e pelas muitas manifestações de pesar recebidas.

No seu enterro, que se realizou no dia 11 pelas 4 horas da tarde, o exmo. Sr. Governador do Estado se fez representar, pelo Sr. vice-governador Dr. Abdon Baptista, parente do finado; o Congresso Estadual pelo deputado Sr. Dr. Tavares Sobrinho e a Superintendencia municipal da capital pelo superintendente deste municipio: Sr. Oscar Schneider. As bandas musicas „Guaraní“ e „28 de Setembro“ tocaram durante o trajeto sentidas marchas funebres. Um sem numero de corças e palmas cobria o caixão, a cujo descimento, no cemiterio, o Sr. Dr. Abdon Baptista, a começar orando em nome do Estado, foi a isso impedido por violenta commoção que lhe embargou a voz, seguindo-se-lhe, a seu pedido, o Sr. deputado Dr. Tavares Sobrinho, manifestandô em nome do Estado o pesar publico; pelo desapparecimento de um cidadão que havia prestado relevantes serviços e cuja memoria ficava saudosamente guardada.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

—O que se exige do senhor é que não saia do escriptorio ou, pelo menos, da casa, durante do tempo marcado. Si faltar a esta condição, uma só vez que seja, perderá o logar. O testemunha insiste neste ponto muito particularmente.

—Quatro horas passam depressa pôde contar commigo.

—Lembra-se bem de que lhe não admittiremos desculpa alguma, —acrescentou Duncan— nom negocios urgentes, nem cogaça. E' ficar no escriptorio sob a pena de perder o emprego.

—E que trabalho teré de fazer?

—Copiara Enciclopedia Britannica.

Aqui esta o primeiro volume. Ficam a seu cargo o papel, as penas e a tinta.

Nós tornecemos lhe esta mesa e esta cadeira, nada mais. Pôde vir amanhã mesmo?

—Certamente, respondi.

—Nesse caso, até á vista, Sr. Jabez Wilson.

Voltei para casa, meio estonteado pela bella pechincha que obtivera; levei o dia todo a pensar no caso e, quando anoite-

ceu já se me havia esfriado não pouco o entusiasmo, por me parecer que no tal negocio devia haver logro ou tramois. Mas com que fim?

Por outro lado, eram pouco verosimeis as clausulas do testamento, e ainda menos se offerece paga tão avultado por trabalho tão insignificante.

Em vista d'isto, e a despeito de quanto Spaulding me dizia para me animar, estava eu quasi disposto a renunciar o emprego.

Todavia, quando accordei, muni-me de papel, penas e tinteiro, e fui-me encaminhando para Pope's Conot.

Ahi, vi com agradável surpresa, que o Sr. Duncan Ross me esperava.

Fes-me começar pela letra A e sahii, voltando, de vez enquando, a vér si eu continuava crevendo. A's duas horas, felicitou-me pela rapidez com que escrevia, despediu-se e sahii, fechando a porta.

Tudo correu assim durante a semana inteira. No sabbado, o director entrou e entregou-me quatro licras, preço do meu trabalho. O mesmo aconteceu nas duas semanas seguintes. Todos dias eu chegava ás dez horas e sabia as duas.

Pouco a pouco, foi o Sr. Duncan Ross exercendo menos vigilancia.

Passou a vir ao escriptorio uma só vez, de manhã, e, por fim, já lá não appare-

cia. Quanto a mim, observando a ordem á risca, não sahia do escriptorio nem um minuto, com receio de ser apanhado em falta e perder, d'esse modo, um emprego tão bem retibuido.

Decorreram assim oito semanas, quando, de repente, tudo se desmoronou.

Certa manhã, fui ás dez horas para o escriptorio e encontrei a porta fechada com o seguinte annuncio:

„A Associação dos Homens Ruivos está dissolvida, 9 de Outubro de 1890.“

Lendo este aviso, Sherlock Holmes e eu olhamos para o bom do Wilson e não pudemos suster uma gargalhada ao notar o seu despeito tão comico.

—Nada vejo nesta aventura que possa da logar a tanta hilaridade—disse elle, levantando-se, agastado; vim aqui buscar conselhos e não sarcasmos . . .

—Não se sangue, Sr. Wilson,—disse Holmes.—Essa aventura que não deixa de ter seu lado comico, interessa-me sobramaneira . . .

Que passos deu o senhor depois de achar este annuncio?

—Fiquei sem saber o que fazer.

Andei depois pela visinhança á procura de alguma informação, mas nada consegui.

Finalmente, foi a casa do senhorio, que mora no rez do chão do mesmo predio . . . O senhorio respondeu-me que nunca

ouvira fallar em associação de tal ordem.

Fallei-lhe no sr. Duncan Ross:

—Era lhe este nome totalmente desconhecido.

—Emfim, disse-lhe eu, quem era o inquilino n. 4.

—O homem ruivo?

—Sim, senhor.

—Ahi esse é William Morris, procurador.

Alugará o escriptorio até estar prompto o seu novo alojamento. Mudou-se hontem:

—Para onde?

—Para King Edward Street, 17, perto de S. Paulo.

Pois, Sr. Holmes, para lá fui sem demora e na casa indicada só achei uma fabrica de rotulas artificiaes em que ninguem conhecia nem o Sr. William Morris, nem o Sr. Duncan Ross.

Voltei para casa e concentei o meu empregado; que me aconselhou a que tivesse paciencia; acrescentando que era provavel eu recebesse alguma carta com explicações.

Não tive paciencia para esperar, e, como ouvi dizer que o senhor gosta de prestar serviços ás pessoas que se encontram em embaraço, apressei-me em cá vir.

(Continua)

Em signal de pezar, a Intendencia Municipal e o Club Joinvillense hastearam a bandeira em funeral e muitos telegrammas foram dirigidos á Exma. familia, genros e mais parentes do illustre finado, em quem tambem vemos desaparecer um amigo leal e dedicado, motivo por que apresentamos á Exma. familia e a todos os que lhe pranteam a morte os nossos sentidissimos pezames.

Entre os telegrammas recebidos ha os que se seguem:

Florianopolis. — Dr. Abdon Baptista. — Sentidos pezames pelo fallecimento do amigo Alexandre Ernesto. Peço obsequio representar o Estado no funeral, depositar cordã tumulo. Saudações. — Gustavo Richard.

Florianopolis. — Deputado Dr. Tavares Sobrinho. — Peço fineza representar o Congresso do Estado no funeral do nosso collega Alexandre Ernesto de Oliveira. Saudações cordeas. — Pereira de Oliveira, presidente do Congresso.

Florianopolis. — Superintendente Oscar Schneider. — Peço apresentar pezames á familia do coronel Alexandre Ernesto de Oliveira e representar esta municipalidade nos funeraes. Saudações. — Pereira de Oliveira, superintendente.

Rio. — Mario Lobo. — Pezames e á familia Alexandre Ernesto. — Luiz Gualberto.

Barra do Itapocú

Os moradores do sertão de Itapocú, Itaperiú e cercanias, baseados no nosso artigo editorial de 23 de Novembro do anno passado, endereçaram ao exmo. Sr. coronel Governador do Estado um abaixo-assinado em que solicitam de S. Exa. a sua intervenção para que os nossos representantes federaes consigam do Governo Federal mandar abrir a barra do rio Itapocú.

Uma noticia do „Jornal do Commercio“ diz:

A Companhia Estrada de Ferro São Paulo a Rio Grande, de accôrdo com o projecto que foi approved pelo Ministro da Viação, já está construindo no segundo canal do porto de São Francisco uma ponte com um vão moavel de 14 metros, de modo a não prejudicar a navegação do rio Araquary.

Amanhã a sociedade „Boa Noite“ dará o seu baile mensal no salão Walther.

O Sr. Arnaldo de Oliveira Rocha, 4º annista de medicina, actualmente entre nós, como já noticiamos, contractou casamento com a senhorita Maria Cezarina Baptista, filha do Sr. Dr. Abdon Baptista.

Apresentamos aos futuros noivos e suas exmas. familias os nossos cordiaes parabens.

Notas a recolher

As notas de 1\$000, da 6ª estampa, de 2\$000, da 7ª e 9ª de 200\$ da 10ª e de 1\$ e 2\$, fabricadas na Inglaterra, de 5\$ da 8ª, 9ª e 10ª, de 10\$ da 8ª e 9ª, de 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, tambem fabricadas na Inglaterra, foram as que tiveram o prazo prorrogado até 30 de Junho proximo futuro, para recolhimento, sem desconto.

Correio

Durante o mez de Abril findo, a nossa agencia do Correio arrecadou a importancia de 1,347\$960, sendo de venda de sellos 912\$960 e de emissão de vales postaes 435\$000.

Expedio directamente 100 malas e em transitio 60; recebeu directamente 145 e em transitio 49. O numero de cartas e objectos registrados foi: remetidos com valor 198; recebidos com valor 41 e sem valor 372.

Em sellos requisitados pelas repartições federaes forneceu o total de 280\$740.

Os postes para o fio da luz electrica já estão collocados até o perimetro desta cidade.

Dos Estados Unidos da America acaba de receber o Sr. João Knatz 10 rodas de carros, cobertas de borracha, para alguns carros desta cidade.

Com sua exma. familia segue para o sul do Estado o Sr. Izidoro Doin.

Acucena e Parasita

A' uma criança

O estreito caminho, serpenteando pela encosta do morro, separava o terreno alagadiço, onde vicejavam açucenas brancas das velhas arvores que se ostentavam na subida do monte.

Passaros em bando, sob a ramagem das arvores, cantavam á luz do sol e ao balanço das virações. Em baixo, sobre o lodoso horto das açucenas, voltavam as borboletas, n'um fremito macio de pequeninas azas multicores.

A manhã despontara tranquilla e alegre de luz, apoz uma noite procellosa. Os passaros, por entre os arvoredos, revoavam saudando a brilhante claridade do formoso dia nascente.

Uma velha figura elevava por sobre a fronde da mataria os grandes galhos quasi despidos de folhas, dos quaes pendiam bastas cabelleiras de „barbas de pau“, e por cujos troncos as parasitas se alastravam aguçando-lhe a seiva generosa. Bem ao alto da velha figueira, uma cathaléa alba, de alvura ideal na sua plena florescencia, destacava-se dentre a verdura, como uma noiva em caminho do céo.

Olhando a paisagem, a candida parasita vio em baixo as açucenas alvas como ella emergindo-se do pau.

—Bom dia, cathaléa! exclamaram as alvas cecenas.

—Bom dia, açucenas, responde a parasita. Folgo de ver-as com vida sob esta dondrada luz da manhã. Toda a noite pensei em vocês, humilides companheiras do deserto, rezeado que as chuvas as podessem afogar nesses baixios em que vivem.

—Obrigadas pelo cuidado, disseram as outras. Nós gostamos da chuva. . .

—Mão gosto! Pois a mim, a quem a sorte deu por tronco o braço desta figueira altiva e por doce a sua copa frondosa, aborrego a chuva que poderia macular a candidez da minha corolla.

Riram-se as açucenas da vaidade da cathaléa.

—E's muito ciosa de til disseram.

—E com razão.

—Porque?

—Sou uma flor rara, e por isso a natureza sabia deu-me por morada lugares elevados, para não tocar com os pés na terra.

—Nós, por isso mesmo, te lastimamos. Tu não vives por ti; alimentas-te com a seiva de outras plantas. Nós somos mais ditosas, porque comprehendemos a existencia tal qual ella é.

—Querem vocês dizer que trabalham para viver e que eu vivo sem trabalhar.

—Isso mesmo.

—E é como deve ser, respondeu a orchidéa. Eu represento a nobreza e vocês o povo. Para as alturas em que estou collocada me vêm das baixas regiões em que e vocês vivem os elementos necessarios para a minha existencia feliz e tranquilla. Vocês representam o trabalho, nesse lodadal onde rastejam mismas e peçonhas.

—Mas o sol, que a todos alumia e aquece, deu a nós um distinctivo bem caracteristico da nossa superioridade sem orgulho sobre a tua altivez presumpossa. . .

—Que distinctivo é esse?

—E' o perfume delicado que de nós se exhalta, que á nós atrahê borboletas e colibris, essas mimos da natureza. A ti falta-te o perfume, que é a alma das plantas. . . Já vês que Deus nos fadou melhor que a ti.

—Ural tornou a cathaléa, a predilecção manifesta que mereci de Deus é que a mim me fez rara e que a vocês fez tão communs que lhes tirou toda a superio-

LYRA SEMANAL

Versos

Era em Setembro, lembra-te? A' noitinha, Sempre que ansioso por te ver chegava, Tremias como tímida andorinha, Si as tuas mãos nas minhas apertava.

E o amor, que aos olhos meus rindo cantava, Tambem aos labios teus rubidos vinha; Falavamos e quanto eu mais falava, Mais que falar em nosso amor eu tinha.

Era em Setembro, lembra-te? Eu partia Inda em teus olhos a minh'alma preta, O rosto meu de pranto se cobria

Que dor não conhecida e sem piedade! Eram teus olhos cheios de tristeza, E eram meus olhos cheios de saudade!

LUIZ EDMUNDO.

ridade e o apreço de que eu gozo em toda a parte. Nas alturas em que nasci estou obrigada de insultos e de ataques á minha liberdade, e os que me contemplam saúdam em mim a rainha das florestas. Olhem, lá vem um homem, o rei da Natureza. Vejam a quem elle vai agora prestar o preito da sua admiração.

Pelo estreito caminho em zig-zags aproximava-se o homem. Largas abas do chapéo sombreavam-lhe o rosto varonil. A tira collo pendia envernisada bolsa e altas botas lhe subiam até os joelhos.

Vendo as açucenas, quebrou uma polahaste e levou a flor ao nariz. Exhalou-lhe demoradamente o perfume e jogou-a fora.

No seu tronco altaneiro, a orchidéa se sorrio.

Viu-a o viandante e parou estatico ante a rara flor que se lhe deparava. Olhou a por muito tempo, envestigou a encosta da montanha e internou-se. . . A custo subio pela velha figueira e foi ao tronco da candida parasita. Fitou-a por instante e sorrio como se houvera descoberto um valioso achado. Meticulosamente procurou-lhe as raizes. . .

—Que me querres? perguntou-lhe a parasita.

—Quero arrancar-te ao deserto e levar-te comigo. . .

—Não! Estou bem aqui, porque e tou na minha patria, onde reino como rainha.

—Irás comigo. Dar-te hei um jardim por morada, entre outras tuas irmãs.

—Não! exclamou a cathaléa. Não me arranques! Isso é tentar contra a minha liberdade!

O colleccionador de parasitas sorrio e sem lhe ouvir as lamentações e as supplicas arrancou-a sem piedade.

—Que vaees dizer de mim, tirano?

—Já t'o disse. Irás pyra a minha collecção de cathaléas, e como é rara vender-te-hei a quem te possa apreciar devidamente.

As açucenas, sobre o chasco, ouvindo tudo, exclamaram então:

—Adeus, orgulhosa rainha. A tua raridade foi-te fatal. Nós, pobres e perfumosas açucenas, continuaremos humilides, porém livres, e tu irás de mão em mão, sem liberdade e sem patria, vendida como escrava até que morras de saudade pelos ernos em que nascemos. Ve tu como as vezes são fataes as posições elevadas!

Isto se deu. . . no tempo em que as arvores fallavam.

Joinville, Maio 1908

Simão Sacchi.

Exposição Preparatoria

Como estava annunciado, teve lugar hontem, pelas 10 horas da manhã, no edificio da Sociedade Gymnastica, a installação da Exposição Preparatoria deste municipio.

Embora diminuta fosse a assistencia por parte do nosso publico, ao acto estiveram presentes, além dos membros da respectiva commissão, os Srs. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, Oscar Schneider, superintendente municipal, Antonio Pereira de Macedo, collector das rendas, Dr. Ignacio de Oliveira, fiscal da

linha terras, Henrique Jordan, Otto Gerken, Belarmino Garcia, Emilio Stock, Dr. Mario Tebyrig, Guilherme Walther e muitas outras pessoas, bem como representantes da imprensa.

O Sr. Dr. Tavares Sobrinho, presidente da commissão, convidou o Sr. superintendente municipal para abrir ao publico a exposição preparatoria que alli se realisava, apesar de não estarem expostas todas as amostras que se esperavam e que iam chegando continuamente.

Aquella hora, entre os productos que vimos, sobresahiam os preparados pharmaceuticos do Sr. Hugo Delitach, os objectos de ceramica da fabrica do Sr. F. Nicolsonus, duas aquarellas do Sr. Carlos Schmitt e ainda outros que relacionamos no proximo numero.

Tocou durante a abertura a banda musical „Guarany“.

Em frente do edificio, varias barracas offerrecem ao publico diferentes recreios, bebidas e refrescos.

No centro do salão ergue-se um pequeno pavilhão destinado a productos esportivos de Jaraguá.

A exposição permanecerá aberta até amanhã á noite.

De Curitiba estão nesta cidade os Srs. Oscar Müller e Willy Schack.

De visita á sua exma. sogra D. Maria Antonieta Peixoto, que esteve muito doente, veio do Campo Alegre a esta cidade o Sr. Theodoro Bueno Franco com sua exma. Snra.

Infeliz divertimento

Por volta das 3 horas da tarde de domingo passado, estavam reunidos em casa de uma familia desta cidade varios mocinhos e mocinhas que se divertiam com representações de scenas dramaticas. Entre as que se entregavam a esse innocente passatempo, achava-se uma mocinha de 12 annos, filha do Sr. João Jönck, estabelecido com hospedaria á rua do Meio.

A scena exigia que um dos personagens a matasse a tiro, o que, para maior effeito, determinou que esse personagem pedisse a seu paé um revolver do qual tiraria o cuidado de retirar as balas, porém no momento em que a accção do falso tiro tem lugar, dá-se a detonação, e tão infelizmente que a unica bala equipollida no revolver vai ferir, ao de leve, o pescoco da sua companheira de folgado, a qual, assustada com a imprevista realidade, cabe para traz e tão infelizmente que offende a espinha dorsal.

Seu estado é nada liçoso e praza a Deus se restabeleça completamente a victima de um accidente em que ninguém pode ter a mais leve responsabilidade.

O Sr. capitão de Fragata, Julio Alves de Brito, capitão do Porto neste Estado, veio a S. Francisco examinar no dia 12 os trabalhos feitos pela Estrada de Ferro no rio Araquary, do que va dar informações ao ministro da Marinha.

Pelo que ouvimos dizer o Governo Federal não consente no fechamento do segundo canal do Linguado, como requereu a companhia da Estrada.

De Ponta Grossa, está de residencia entre nós o Sr. José Ratton com sua exma. familia.

Vai ser marcada para meados do proximo mez de Junho a eleição para quatro deputados ao nosso Congresso Estadual.

Ouvimos dizer que o juiz de direito de uma das comarcas do norte do Estado trata de obter, ao proximo Congresso, a sua aposentadoria.

Deve amanhã chegar ao porto de São Francisco o vapor „Florianopolis“, vindo do norte.

No 14 completaram o Sr. Adriano Schöndernark e sua Exma. Senhora vinte e cinco annos de casados, motivo por que foram muito felicitados, vendo-se cercados de todos os seus filhos e de muitas familias amigas e de muitos conhecidos.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 13.

Os jornaes de hoje commemoram o centenário do estabelecimento da imprensa no Br zil.

Os jornalistas de Montevideo telegrapharam ao „Jornal do Commercio“, o decano dos nossos jornaes, felicitando a imprensa brasileira em termos muito amistosos.

Rio 13.

Em Julho proximo é aqui esperada a missão commercial franceza.

Rio 13.

O Sr. Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, declarou categoricamente que jamais aceitará a candidatura á presidencia da Republica.

Rio 14.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Barboza Lima, em notavel discurso, declarou-se melindrado, ferido em seu amor-proprio, com a exclusão de seu nome da commissão de finanças, em vista do que resignava a missão de trabalhar nas outras commissões especiaes, continuando, todavia, a collaborar na obra da Camara. O Sr. Cassiano do Nascimento, respondendo, demonstrou não ter havido intuito da maioria em molestalo.

O Sr. Augusto de Freitas, respeitando as phrases do Sr. Cassiano, commentou a exclusão dos opositcionistas bahianos das commissões da Camara. O Sr. Leovegildo Filgueiras respondeu ao Sr. Augusto de Freitas, tendo sido estes dous discursos muito aparteados.

Rio 15.

Seguiu para a Bahia o Sr. senador Severino Vieira.

Curityba 15.

Acha-se nesta capital o Sr. ministro chileno, que partirá d'aqui amanhã com destino a S. Francisco, indo a Joinville.

D'aqui seguirá directamente para S. Paulo e depois a Minas Geraes e mais tarde irá a Florianopolis e ao Rio Grande do Sul.

Ministro do Chile

Pelo telegramma que vae publicado na respectiva secção, chegamos a grata nova de estarmos a receber a honrosa visita do illustre diplomata chileno Sr. Herbozo, ora visitando o nosso paiz no caracter de ministro de sua nação e acompanhado de sua Exma. esposa.

Os laços de estreita e cordialissima amizade que sempre ligaram o Brazil á Republica do Chile fazem com que, por nossa parte, prestemos ao illustre ministro chileno todas as demonstrações de carinhoso affecto, como signal do nosso reconhecimento pelas repetidas provas de estima e pelo amistoso acolhimento que dos chilenos merecemos os nossos compatriotas que pisam terras daquelle nação amiga.

Desde já apresentamos a S. Exa. e exma. Sra. os nossos mais sinceros cumprimentos.

Na exposição colonial, aberta recentemente em Paris, destacou-se entre os outros, o luxuoso pavilhão do Brazil.

Santos Dumont resolveu, por conta propria, effectuar uma ascensão no Rio de Janeiro, por occasião da abertura da Exposição Nacional.

Henri Schmith, de Chicago comprou em New-York a casa do defuncto archimilionario Whitang pela somma de 40 milhões de fundos. Os moveis custaram 10 milhões.

O quarto de dormir vale um milhão, pois sómente os ornamentos do leito estão avaliados em 50.000 francos.

Assim já vale apenas ter uma cama...

De Itajaly estão nesta cidade os Srs. Albino Rocha, Adalguzo Nicolao da Silva, Romão Machado Junior e Estevão Praxedes dos Santos.

Em dia desta semana, perto da villa do Paraty, uma mulher tentou suicidar-se atirando-se á linha da Estrada de Ferro no momento que passava um trem, que por isso teve de parar, evitando o desastre.

Deverá seguir para Curityba pelo primeiro vapor, o nosso jovem conterraneo Luiz Kühne, que ali se vae estabelecer com um gabinete typographico.

Todas as prosperidades de que é digno, é o que lhe desejamos.

Já está concluida a estatua em bronze do marechal Floriano Peixoto, encomendada pelo governo do Estado de Alagoas, para ser collocada em uma das praças de Maceió.

E' esperado no Rio, em meiado do proximo anno o couraçado Minas Geraes de 21.000 toneladas, que vai ser commandado pelo capitão de mar e guerra Baptista das Neves, servindo de immediato o capitão de fragata Jorge Americo Freire.

Vai ser aberto o credito R\$ 148:485\$, para o pagamento do solto vitalicio a 73 voluntarios da Patria.

Correspondencia da Laguna

A nossa cidade conta actualmente dois importantes estabelecimentos de Instrucção Primaria e Secundaria dirigidos pelos distinctos educacionistas Drs. José Otílica e Heraclito Carneiro Ribeiro.

Com tão proveitoso melhoramento muito terá que lucrar a mocidade lagunense.

— Tem estado bem mal de saude o Coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, illustre deputado estadual.

— Consta que o illustre chefe politico de Tubarão, Coronel João Cabral de Mello, actualmente no Estado de Minas, se acha bem melhor dos seus encommodos de saude e que brevemente regressará ao seio de seus amigos e admiradores.

— A 22 do mez p. p. o Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca pronunciou o réo Ibrahim Bacha como incurso no art. 294 do Codigo Penal, por ter assassinado a tiro de revolver o seu patricio José Jorge Aimb, concituado no gozante nesta praça e muito estimado nesta cidade.

— Na idade de 65 annos, falleceu no dia treze deste mez o nosso estimado conterraneo Guilherme José Dias Soares, amigo e companheiro politico de todos os tempos. O finado era viuvo e deixou uma filha. Seu enterro foi bastante concorrido.

— No interior do nosso municipio concorrerão tambem á Exposição Nacional 23 lavradores do Mirim e 27 do Ribeirão Pequeno, o que mostra o bom acolhimento que em tudo o grande certamen.

— Aqui esteve nesta cidade, onde foi bem recebido, o illustre escritor Virgilio Varzea distincto representante da „Liga Maritima“ nos Estados do Sul.

— Sabe-se que o conselho municipal Imaruhy, requereu ou vai requerer, ao Exmo. Coronel Governador, a criação de uma agencia fiscal para arrecadação de impostos estaduais naquella villa.

— Por iniciativa do Sr. Jeronymo Barreto, Claudino Rocha Filho e Antonio Copanema, está se tratando naquella Villa da criação de uma nova banda musical, auxiliada pela municipalidade, para cujo fim já foi creada uma loteria e diversos grupos dramaticos vão realizar espetaculos em beneficio.

Edital de praça

O D.utor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital vierem que o official de Justiça servindo e porteiro dos auditorios ha de trazer a publica praça de venda e arrematação no dia 28 do corrente mez as 11 horas da manhã, depois da audiencia, na Intendencia Municipal e sala das audiencias, um terreno sito a Estrada de Santa Catharina em ambos os lados sob n. 497, entra os terrenos lotes n. 496 e 498, tendo de frente 53 braças rectangular na estrada, ou 116,6 metros, fundos no lado Oeste no Sul 162 braças ou 352,4 metros, e lado Este, no norte 242 braças ou 532,4 metros, no sul 241,7 braças ou 531 metros, com uma morada de casa constanida de tijollos coberta de telha, assoalhada e forrada, com uma porta e duas vidraças na frente, com varanda e mais comiteioias, avaliados em tres contos e quinhentos mil reis 35000000 reis, cujos bens foram descripto no inventario dos bens dos fallecidos Nicolao Koelsch e sua mulher, a requerimento do credor inventariante Nicolao Koelsch. E quem nos mesmos immoveis querir lançar, compareça no lugar e dia acima declarado. E para que chegar ao conhecimento de toda que possa interessar se passou o presente e mais um de igual teor, que o dito porteiro afixará no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Joinville, 8 de Maio de 1908. Eu Salvador Gonçalves Coriê, escrivão o escrevi (assig.) Bento Emilio Machado Portella, por cima de uma estampilha de 500 reis. Está conforme. O escrivão S. G. Corrêa.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos

de 29 de Abril até 13 de Maio de 1908

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	13	6	19
Entraram	2	1	3
Somma	15	7	22
Tiveram alta	5		5
Falleceram			
Somma	5		5
Existem	10	7	17

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes:

Juvencio Abelino Fagundes e d. Isabel Theresa da Silveira.

Antonio Bastos e d. Alice Bemba.

Joinville, 9-5-08.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuso-o.

O Escrivão: Waldeiro Rosa.

Annuncios

SUPERIOR
Remedio para callos.

ENGRAÇA-SE

BOTINAS

CASA MEDEIROS.

ATENÇÃO!!!

CA Importação directa de artigos de Armarinhos e Modas. Chapéus de SA adl e de cabeça. Bijuterias, Perfumarias, Luvas, Mitaines, Varieira- ME Cobertores, Chales, Cerroulas, Camisas, Rendões postues. DE das e Rendões, T.dos estes ar- tiras, entroncois, tigos offer-se o pro- IR bordados, prietario d'este estabe- OS e col- baratos!!!!!! bengalas e colchas.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA
JOINVILLE



Alexandre Ernesto de Oliveira

A viuva, filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes do finado Alexandre Ernesto de Oliveira agradecem penhoradamente a todas as pessoas que o visitaram durante a sua enfermidade, ás que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada e ás que lhes enviaram pezames e lhes tributaram outras demonstrações de pezar por motivo de seu fallecimento, e de novo convidam a todos os seus conhecidos para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 18, segunda feira, a todos antecipando os seus mais profundos agradecimentos.

S. M., 28 de Setembro

Faço sciente, a todas as pessoas que quiserem aprender qualquer instrumento para tocar na banda desta sociedade, que o Sr. Felipe Rosa, regente da mesma, está prompto para ensinalas 3 vezes por semana, á noite, na sala de ensaio á Rua Conselheiro Mafra.

Joinville, 12 de Maio de 1908.

4.1 O Secretario: JULIO BARRETO.

Para colleccionadores de sellos postaes!!

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda C. W. BOEHM.

Alfaiataria do Graza

Aviso a todos os meus frequentezes que desta data em diante não mandarei entregar roupas em suas casas sem que primeiramente venham fazer o respectivo pagamento. Resolvi tambem neste caso fazer um abatimento de 10 por cento nos preços de minhas obras.

Joinville, 12 de Maio de 1908.

4.1 F. Graza Boncalves.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Paos de prumo

de 4x6 pollegadas

compram á dinheiro

José Collin & Filho.

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por *João Schwartz*, Rua S. Pedro.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro de Pirahy.

Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de

Francisco Nicodemus

Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios goatos.

Esta fabrica recebe encomendas querompta em curto prazo.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de

Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado accetta qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupava e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Snrs negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosas analyses.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda **C. W. BOEHM.**

Serraria á vapor

DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Accettam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.

Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com

Mede & Cia.



MENEZES

Rua Conselheiro Mafra acaba de receber um variado sortimento de

CHAPÉOS

de todos os formatos;

Gravatas

Punhos

Collarinhos

Camisas de meia



Recebeu tambem um grande sortimento de *Molhados*. Tem sempre em deposito:

QUEIJOS DO RHEINO

AZEITONAS

BISCOITOS

MARMELLADA

TAMARAS

CHOCOLATE

PASSAS etc. etc.

— Lindos:—

Cartões postaes
ultima novidade.

AO MENEZES!

Grande variedade

— em —

Rendas e Rendão,

Espartilhos, barbatanas, bandejas, Pentes travessas dourados, lindos estojos para costura, malinhas de mão e muitos outros artigos de phantasia, recebeu o „Bazar Joinvillense“ de

Pedro Kneib, Rua do Principe.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

O MENEZES

acaba de receber um grande sortimento de *Roupas feitas*

Ternos de casemira de 32\$000

a 45\$000;

Ternos emitação casemira de

25\$000 a 35\$000;

Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;

Ceroulas de Seifr e Cretoni de

de 3\$000 a 9\$000.

!! AO MENEZES !!

Rua Conselheiro Mafra

Terrenos á venda

Vende-se diversos chãos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajoas para habitações de familia.

31

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abriu uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos meliores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda colleção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bonbons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congeneres

Sede Social: Rua do Ovidor 66, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade.

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que somente em Apólices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immovais; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apólices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.